

## **Estrada a Fora**

### **Auta de Souza**

Ela passou por mim toda de preto,  
Pela mão conduzindo uma criança...  
E eu cuidei ver ali uma esperança  
E uma Saudade em pálido dueto.

Pois, quando a perda de um sagrado afeto  
De lastimar esta mulher não cansa,  
N'uma alegria descuidosa e mansa,  
Passa a criança, o beija-flor inquieto.

Também na Vida o gozo e a desventura  
Caminham sempre unidos, de mãos dadas,  
E o berço, às vezes, leva à sepultura...

No coração, - um horto de martírios! -  
Brotam sem fim as ilusões douradas,